COMÉRCIO DE ALIMENTOS PARA CONSUMO IMEDIATO E EM DOMICÍLIO EM BELO HORIZONTE 2008-2018

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

JUSTINIANO; Irene Carolina Sousa [1], MENEZES; Mariana Carvalho de [2], MENDES; Larissa Loures [3], PESSOA; Milene Cristine [4]

RESUMO

Com o objetivo de avaliar a mudança no perfil do ambiente alimentar comunitário formal de Belo Horizonte entre 2008 e 2018, realizou-se um estudo ecológico baseado em dados secundários relativos aos estabelecimentos de venda de alimentos da cidade. Estes foram classificados conforme a atividade predominante e a disponibilidade de alimentos para consumo imediato (incluindo docerias, distribuidoras de bebidas, lojas de conveniência, restaurantes, bares, lanchonetes e serviços ambulantes de alimentação) e consumo em domicílio (incluindo hipermercados, supermercados, mercearias, hortifrutis, padarias, açougues, peixarias, laticínios e delivery). Foi analisada a proporção dos estabelecimentos por categorias de consumo, sendo os resultados obtidos por meio de análise descritiva das variáveis. Foram avaliados 83.752 estabelecimentos formais de alimentos existentes entre os anos de 2008, 2011, 2015 e 2018. As análises demonstraram que durante o período avaliado houve um aumento de ambas as categorias, sendo observado maior crescimento do número de estabelecimentos que fornecem alimentos para consumo imediato (9.371 *vs.* 20.197), representando 67,2% dos estabelecimentos totais na cidade. Já os estabelecimentos que fornecem alimentos para consumo em domicílio apresentaram um aumento mais discreto (5.169 *vs.* 9.869), representando 32,2% dos estabelecimentos de alimentos. Considerando as categorias avaliadas, observou-se a predominância de estabelecimentos de consumo imediato, que tendem a comercializar alimentos com alta densidade energética e baixo valor nutricional. As alterações observadas no período analisado indicam que a alta disponibilidades destes estabelecimentos pode ser um obstáculo para escolhas alimentares mais saudáveis pela população do município.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa; 1- Descrição sobre ambiente alimentar

[1] Universidade Federal de Ouro Preto, irene.justiniano@aluno.ufop.edu.br
[2] Universidade Federal de Ouro Preto, mariana.menezes@ufop.edu.br
[3] Universidade Federal de Minas Gerais, larissa.mendesloures@gmail.com
[4] Universidade Federal de Minas Gerais, milenecpessoa@gmail.com